

RESENHA BIBLIOGRÁFICA (*).

CARPENTIER (Elisabeth). — **Une ville devant la peste: Orvieto et la peste noire (1348)**. Paris. S.E.V.P.E.N. Coleção "Bibliothèque générale". École Pratique des Hautes Études. VIe. Section. Centre de Recherches Historiques.

Essa monografia tem por fim estudar, num quadro preciso e limitado, as reações apresentadas por uma pequena cidade nos Estados Pontifícios, durante a peste negra de 1348.

Antes da peste Orvieto, que contava cerca de dez a doze mil habitantes, estava às voltas com dificuldades de ordem política e social, mas sobretudo de ordem econômica e psicológica que prepararam para a epidemia um terreno favorável. A crise de subsistência de 1346-1347 é particularmente grave e deixou a população num estado de fraqueza e de sub-alimentação.

A peste, bubônica sem dúvida, mas sobretudo pulmonar, apareceu em abril de 1348 em Orvieto e durou até setembro. O silêncio dos textos oficiais é quase que completo nesse sentido e prova com toda a evidência a desorganização total da vida da cidade. Alguns exemplos, colhidos entre grupos muito restritos de funcionários municipais, testemunham uma mortalidade oscilando entre um quarto e a metade dentro das categorias observadas.

Após a epidemia, a cidade tenta um grande esforço de reerguimento, especialmente no domínio econômico (fixação de um máximo dos preços desde o outono de 1348, reforma fiscal e econômica de 1350), mas não conseguiu sustar os principais fatores da crise: alta dos preços, enfraquecimento da moeda, abandono das terras, falta de mão-de-obra.

Ao mesmo tempo, os problemas específicos apresentados pela peste continuam presentes durante longos anos. As questões de sucessão, a necessidade de proteger as viúvas e os órfãos, o desejo de atrair a imigração estrangeira, a falta de médicos, as tentativas de luta contra a alteração dos costumes aparecem freqüentemente nos textos municipais. O estudo desses diferentes aspectos mostra a gravidade do choque psicológico sofrido pela cidade que conheceu uma baixa não somente quantitativa mais qualitativa da população: tendências que se acentuarão no reaparecimento da epidemia na segunda metade do século XIV, especialmente em 1363.

E. S. P.

*

GUERIN (Isabelle). — **La vie rurale en Sologne au XVe et XVe siècle**. Paris. S.E.V.P.E.N. École Pratique des Hautes Études (VIe Section). Centre de Recherches Historiques. Collection "Les hommes et la terre".

(*) — Solicita-se dos Srs. autores e editores a remessa de suas publicações para a competente crítica bibliográfica (Nota da Redação).